

Ambientes com personalidade

Décor atemporal além do básico

ESTÚDIO SÃO PAULO

Novas tendências, modas, trends diárias nas redes sociais, décadas passadas revisitadas e uma enxurrada de itens e produtos lançados todos os dias. Mas, será que mesmo com essas mudanças constantes é possível decorar a casa de maneira longa e com escolhas que não se caracterizem como “datadas”?

As arquitetas Claudia Yamada e Monike Lafuente, do Studio Tan-gram, refletiram sobre o estilo adotado nos projetos executados pelo escritório e apontaram tendências do passado e do presente, procurando descobrir e identificar o que veio para ficar no futuro do décor.

Sem grandes trocas

Grças aos avanços na área do décor, fica mais fácil promover uma mudança no ambiente sem que seja necessária a troca de todo o mobiliário. Para as arquitetas, o entendimento sobre atemporalidade foi ressignifi-

ficado no décor. “Antigamente, o atemporal era automaticamente relacionado com o emprego de tons claros. Mas tudo segue de acordo com o momento que estamos vivendo”, analisa Monike.

Para ela, hoje em dia o cinza é uma das cores atemporais empregadas com o intuito de atribuir beleza e, ao mesmo tempo, ser a sustentação para aplicar outras cores expressivas. “Entretanto, na arquitetura de interiores a equação não é apenas essa. Pensando na harmonia, a utilização de cores complementares ou análogas também pode resultar em um projeto atemporal. Tudo depende do olhar meticuloso dos profissionais”, completa.

A partir desse pensamento, promovem um trabalho de curadoria e análise do espaço para desenvolver essa perenidade no décor. “O projeto precisa evidenciar aquilo que os clientes não vão enjoar. Esse é o segredo”, enfatiza Claudia.



Além do neutro

Um dos mecanismos para manter o ambiente atemporal é apostar na predominância dos tons claros. “Normalmente, buscamos trabalhar com uma base o mais neutra possível. Claro que, dependendo do conceito do projeto, as cores se fazem presente, e isso é perfeito! Entretanto, esse efeito é realizado comumente com aplicação em itens complementares, como almofadas, mantas, mesa lateral e outros elementos que podem ser substituídos, mais facilmente, ao longo do tempo”, dizem.

Contudo, até essa ideia pode ser alterada caso o morador expresse o desejo de viver mais perto das cores, assim como utilizar tons mais fechados, como o azul-marinho ou o amadeirado, que se passam bem pelo neutro.



Trazendo o natural para dentro de casa

Mesmo com o passar dos anos, alguns mobiliários e itens de decoração permanecem no gosto popular, sendo impossível datá-los como peças do passado. “Tem alguns itens que são clássicos e que não saem de moda nunca. Um exemplo disso é a poltrona Mole, do designer Sérgio Rodrigues”, destaca Claudia, ressaltando o trabalho do designer que morreu em 2014.

Partindo para as tendências atuais, as arquitetas são enfáticas no desejo de trazer o natural para dentro de casa. “Por isso temos visto muito a paleta de verde e de tons terrosos no décor de interiores. Até mesmo por conta do período que atravessamos, e em função dos outros estilos mais ‘frios’ de decoração, como industrial, o ser humano começou a sentir falta dessa conexão com

a essência da vida. Dessa forma, a introdução de materiais rústicos, plantas, e cores que nos deixam mais confortáveis, tem sido pedidos recorrentes”, enumera Monike.

“A natureza, de uma maneira geral, te traz para o momento presente. Eu acredito que isso veio para ficar”, finaliza Claudia, provando que a arquitetura e o décor refletem o comportamento da sociedade.

Investir no durável

Outro ponto inevitável para se refletir, quando o assunto é um décor que não perde a validade, é exatamente sobre a durabilidade dos elementos que integram a decoração.

“Tudo o que é sintético acaba durando mais”, afirmam as arquitetas que sugerem, por exemplo, a utilização de amadeirado em vez de folha de madeira, ou palha sintética ao contrário da palha indiana, para quem procura evitar a manutenção frequente.

“Até pela questão de praticidade. Como os pisos de madeira, que dão mais trabalho, existem outras escolhas como porcelanato e vinílico, que tem o aspecto estético muito similar e que vão durar mais, ajudando também na questão da sustentabilidade”, refletem elas sobre a escolha dos materiais sintéticos, afinal, eles não sofrem tanto com a ação do tempo.

O porcelanato semelhante a madeira utilizado no piso garante praticidade e durabilidade. Fácil de limpar e sem o risco de arranhar, como a madeira.

CHAMA
NO ZAP



E PEÇA
SUA COLETA
GRÁTIS!
PARA NH

3066-9500
9 9903-5544

Machado de Assis, 431 | Ideal | NH



LAVE
COBERTORES

1 por 43

2 por 80

3 por 99

(exceto triplo, lã de ovelha e penas)

EDREDONS